

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e  
Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá/PR

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**149**

Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de  
Paranaguá-PR



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	149		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR		
<b>Objeto do TC:</b>	Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR		
<b>Número do processo:</b>	25000.104416-2022-41	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	22/12/2022	<b>Data de término:</b>	22/12/2027

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$998.655,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 998.655,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá/PR (SMS/Paranaguá)		
<b>Responsável:</b>	Ligia Regina de Campos Cordeiro		
<b>Endereço:</b>	Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, Paranaguá/PR		
<b>Telefone:</b>	.	<b>E-mail:</b>	.

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 149 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, firmado no final de 2022, com o objetivo de promover ações oportunas de detecção, alerta e resposta frente às emergências em saúde pública, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Paranaguá abriga o 3º maior porto do Brasil, o que gera uma circulação de veículos de transporte de carga terrestre intenso, além de transporte aquaviário e ferroviário, para dar vazão à circulação de bens e pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo. Em 29 de novembro de 2021 o município iniciou a organização para implantação de CIEVS, por ser considerado localidade estratégica em função da atividade portuária.

Nesse sentido, a qualificação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde é fundamental para garantir o aprimoramento da capacidade de detecção, alerta, monitoramento e resposta às emergências em saúde no município.

Foram identificados como atividades estratégicas no Termo de Cooperação:

- I. gerenciar informações, monitorar e avaliar indicadores estratégicos para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- II. fomentar a captação de notificações, mineração, manejo e análise de dados e informações estratégicas para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- III. congregar mecanismos de comunicação avançados permitindo oportunizar ações imediatas;
- IV. analisar as informações recebidas sobre mudanças no cenário epidemiológico;
- V. manter comunicação ativa com os demais componentes da Rede VIGIAR-SUS e realizar a articulação entre diferentes órgãos e instituições envolvidos na preparação à resposta às emergências em saúde pública;
- VI. apoiar a resposta em situações de emergências em saúde pública.

Junto com a publicação do Termo de Cooperação foi elaborado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de qualificação dos processos de preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde no município de Paranaguá por meio da formação de uma rede municipal de resposta rápida e pela qualificação das ações de vigilância em saúde.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2023

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Rede de Resposta Rápida qualificada em Paranaguá
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Protocolos técnicos do CIEVS atualizados. 2. Número de trabalhadores de saúde qualificados para análise de dados. 3. Número de informes semanais produzidos sobre Doenças de Notificação Compulsória. 4. Número de trabalhadores de saúde qualificados para resposta rápida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 4 (quatro) Protocolos técnicos atualizados. 2. 9 (nove) trabalhadores qualificados para análise de dados. 3. 1 (um) informe semanal publicado e analisado no Comitê de Monitoramento de Eventos. 4. 9 (nove) profissionais qualificados para resposta rápida.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades do TC serão programadas para o 2º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2: Vigilância em Saúde no município qualificada através do fortalecimento de análise de dados e integração com Atenção Primária para manejo de crises.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Painel de Indicadores de monitoramento das DNC implantado 2. Formação de profissionais de Saúde para ações integradas com APS na investigação de surtos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 Painel de indicadores de monitoramento das DNC implantado. 2. 33 profissionais qualificados na investigação de surtos com APS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades do TC serão programadas para o 2º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá visa contribuir com o fortalecimento de ações oportunas de detecção, alerta e resposta frente às emergências em saúde pública, conforme o Regulamento Sanitário Internacional, com o desenvolvimento de 2 eixos estratégicos:

- Qualificação de rede de resposta rápida para enfrentamento das emergências em saúde e desastres;
- Aperfeiçoamento das ações de vigilância das doenças transmissíveis e imunopreveníveis.

A proposta da cooperação técnica tem estreita relação com os nove diretrizes do Plano Municipal de Saúde (2022-2025): 1ª Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde – Atenção Primária à Saúde. 2ª Diretriz: Serviço de Transporte para usuários do SUS 3ª Diretriz: Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, por meio das Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria municipal de Saúde. 4ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme Componente Básico da Assistência Farmacêutica. 5ª Diretriz: Diretriz: Assegurar a execução das ações de Vigilância em Saúde e Promoção, sendo elas a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador 6ª Diretriz: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial – Atenção Especializada – e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação e estratificação de risco de pacientes. 7ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos serviços Urgências e Emergência. 8ª Diretriz: Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão descentralizada e regionalizada, gestão planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. 9ª Diretriz: Aprimoramento e valorização profissional na Gestão de Pessoas.

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Não se aplica.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 196,122.85
Recursos desembolsados:	US\$ 6,821.88
Pendente de pagamento:	US\$ 4,251.84
Saldo:	US\$ 185,049.13